

A TRIBUNA COM VOCÊ EM ALECRIM

Ele cuida dos instrumentos de famosos

Giordani Borges, que afinou pianos de artistas como Nana Caymmi e Maria Rita, se prepara para lançar CD até o fim do ano

Luciana Almeida

Ele é produtor musical, contrabaixista e como lutier, faz afinação em instrumentos de corda como violões, violinos, guitarras, contrabaixos elétricos e acústicos, e também em pianos.

Tantos talentos reunidos já renderam a ele a afinação dos pianos de Nana Caymmi e Maria Rita, e participações como contrabaixista em trabalhos de artistas como Carlos Papel, Tammy, Lula D'Vitória, além de Tião de Oliveira (filho de Maurício de Oliveira), Fabiano Maia, e o grupo musical gospel Kades Singers, artistas conhecidos nacionalmente.

Assim é a vida do músico e produtor musical Giordani Borges, 31 anos, proprietário do Studio G7, em Alecrim, Vila Velha.

Atualmente, ele está gravando

um CD instrumental próprio, que será uma mistura de jazz e outros ritmos como samba, funk e rock.

O álbum será pequeno, com cerca de oito músicas, e vai contar com a participação de músicos de todo Brasil, e a previsão é que seja lançado até o final deste ano.

Giordani conta que a paixão pela música veio de berço, já que foi criado no meio de músicos.

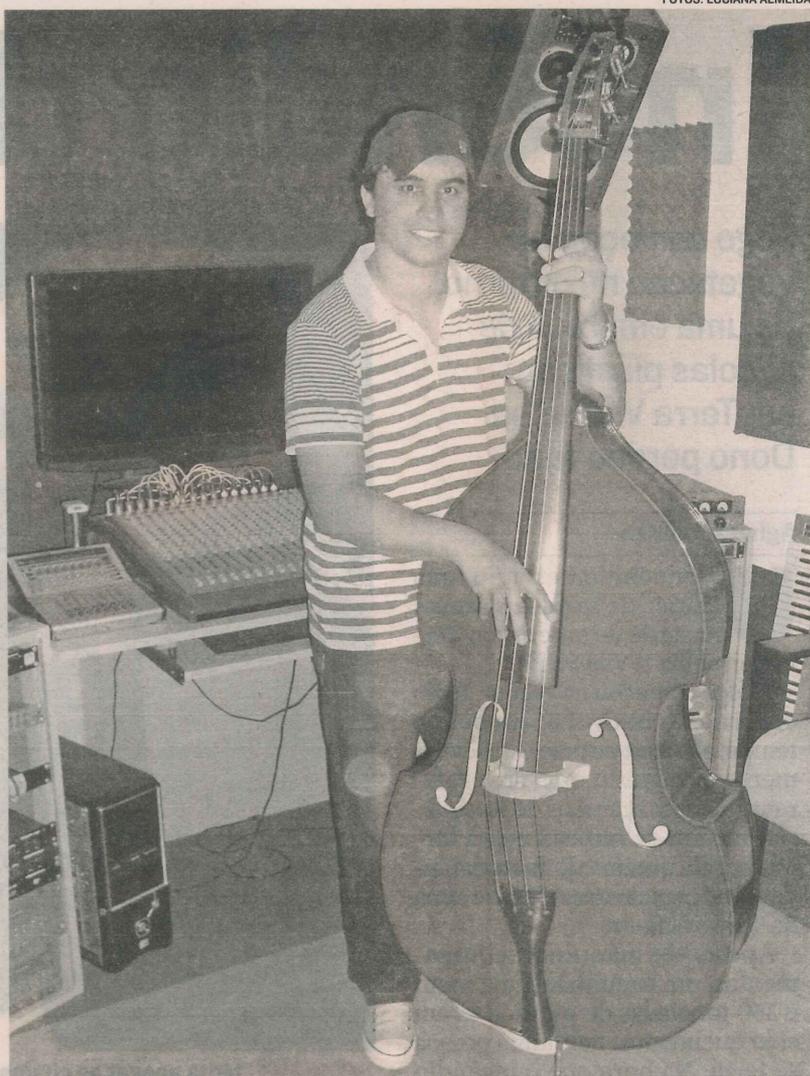
Seu pai e seus tios sempre estiveram envolvidos com música — cantando, tocando ou atuando como regentes de corais em igrejas na Grande Vitória.

“Aos 5 anos comecei a tocar violão, mas meu irmão ganhou um contrabaixo elétrico e eu me interessei. Aos 15 anos, já gravava tocando contrabaixo com vários artistas capixabas”, contou.

Em 2002 ele começou a produzir trabalhos de artistas locais, e foi nessa época que também passou a se dedicar ao trabalho de lutier.

“Já afinei os pianos de Nana Caymmi e de Maria Rita. Foi uma honra para mim. Sempre gostei de desafios. Já toquei em bailes, fiz shows com artistas conhecidos e estou pronto para novas batalhas”, afirmou.

Há seis anos, Borges montou seu



GIORDANI BORGES toca contrabaixo e também trabalha como lutier

estúdio musical, onde atende artistas locais e prepara o seu próprio álbum.

“Mas já penso no segundo trabalho, que será um disco com ritmos brasileiros. Esse projeto não será comercial, mas para quem gosta de música, de ouvir arranjos e discutir o assunto”, comentou.

Hoje, ele também toca no grupo Fabiano Maia e Quinteto, que se apresenta em shows em toda a Grande Vitória.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Alecrim, em Vila Velha, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região.

Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, no Supermercado Serve Bem, na rua Ana Siqueira, 1285.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO



PENHA quer investir na marca

Dona de grife própria

A costureira Penha Andrade da Luz, 34, atua há 20 anos e hoje é dona de uma empresa que faz roupas para várias grifes. Ela trabalhava como empregada doméstica, mas há cinco anos decidiu apostar no talento que tem e montou negócio próprio, criando a grife Luclay Surf Wear.

“Comprei uma máquina e comecei a costurar em casa mesmo. Hoje tenho nove funcionários e atendo clientes na Grande Vitória, São Gabriel da Palha e Rio de Janeiro”, destacou.

Agora, a empresária pensa em investir em sua marca, ampliar sua empresa e se destacar no mercado.

Pintando e bordando

A artesã Antônia Cremonini Simer, 64, conhecida como Toninha, cria verdadeiras obras de arte usando linha, agulha e pincel. Vagonite, crochê, pintura em tecido e bordado xadrez estão entre os trabalhos que faz.

“São mais de 30 anos, e aprendi olhando revistas e trocando ideias com minhas amigas da terceira idade. Gosto de fazer artesanato. Quando não faço, fico estressada.”

Ela sempre tem peças para pronta entrega. “São boas opções para presentear”, aponta.



TONINHA: técnicas diversas



ADRIANA: peças de decoração

Criatividade nas artes

A artesã Adriana Dias da Silva, 37, usa criatividade e com as técnicas de biscuit e pintura em MDF, faz lembranças, objetos de decoração para quartos de crianças, e presentes.

São oito anos dedicados aos trabalhos manuais e hoje, ela mantém uma loja no bairro.

“Fiz um curso, mas depois fui aperfeiçoando as técnicas com modelos de revistas e internet”, contou.

Seus trabalhos, que vão de imãs de geladeira a kits de bebês com cinco itens, custam entre R\$ 2 e R\$ 220.

Com açúcar e afeto

Ovos, farinha de trigo, margarina e açúcar, misturados ao prazer de cozinhar, se transformam em verdadeiras delícias nas mãos da doceira Helen Cristina de Mattos Pinheiro, 39.

Com bolos, tortas, bombons finos, trufas e bem-casados, ela conquistou clientes em toda a Grande Vitória.

“Comecei fazendo gostosuras nas festas de família, mas profissionalmente trabalho há um ano. Fiz oficinas para aperfeiçoar minhas técnicas. Gosto de fazer coisas diferentes.”



HELEN faz sucesso com seus doces